

EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E MORALIDADE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ÉTICA E A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

EDUCATION, PHILOSOPHY AND MORALITY: CONTRIBUTIONS TO ETHICAL FORMATION AND SOCIAL TRANSFORMATION

EDUCACIÓN, FILOSOFÍA Y MORALIDAD: CONTRIBUCIONES A LA FORMACIÓN ÉTICA Y LA TRANSFORMACIÓN SOCIAL

Wagner Bruno Silva Coelho¹

RESUMO: A Filosofia da Educação desempenha papel fundamental na compreensão dos processos formativos, contribuindo para o desenvolvimento da formação ética, do aperfeiçoamento moral e da transformação social. O presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições da Filosofia da Educação para a construção da moralidade e da ética, bem como sua influência na formação de indivíduos críticos e socialmente responsáveis. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa e caráter exploratório, realizada a partir da análise de publicações científicas indexadas em bases nacionais e internacionais. Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis na íntegra e relacionados à Filosofia da Educação, formação ética, moralidade e transformação social, sendo excluídas publicações duplicadas, resumos de eventos, editoriais, cartas ao editor e estudos que não apresentavam relação direta com a temática investigada. Complementarmente, utilizaram-se obras clássicas da filosofia como referencial conceitual. Os estudos analisados evidenciaram que a Filosofia da Educação favorece o desenvolvimento da autonomia moral, da reflexão crítica, da cidadania e da responsabilidade social, fortalecendo práticas educativas comprometidas com a formação humana integral. A literatura também destaca que a educação, fundamentada em princípios filosóficos e éticos, constitui importante instrumento para a construção de sociedades mais democráticas, inclusivas e orientadas pelos valores da justiça, da dignidade humana e do bem comum.

1

Palavras-chave: Filosofia da Educação. Formação ética. Moralidade. Transformação social. Educação.

ABSTRACT: The Philosophy of Education plays a fundamental role in understanding educational processes, contributing to ethical formation, moral development, and social transformation. This study aimed to analyze the contributions of the Philosophy of Education to the construction of morality and ethics, as well as its influence on the formation of critical and socially responsible individuals. This is an integrative literature review with a qualitative and exploratory approach, based on the analysis of scientific publications indexed in national and international databases. Studies published between 2015 and 2025, available in full text and addressing the Philosophy of Education, ethical formation, morality, and social transformation were included. Duplicated publications, conference abstracts, editorials, letters to the editor, and studies not directly related to the investigated topic were excluded. In addition, classical philosophical works were used as the conceptual framework. The analyzed studies showed that the Philosophy of Education promotes the development of moral autonomy, critical reflection, citizenship, and social responsibility, strengthening educational practices committed to integral human development. The literature also highlights that education, grounded in philosophical and ethical principles, constitutes an important instrument for building more democratic, inclusive societies guided by the values of justice, human dignity, and the common good.

Keywords: Philosophy of Education. Ethical formation. Morality. Social transformation. Education.

¹ Mestre em Saúde Pública, Bacharel em Fisioterapia, Bacharel e Licenciado em Educação Física, com especializações em Gestão em Saúde, Saúde Pública e Saúde da Família, Docência do Ensino Superior, Gerontologia, Fisioterapia Traumato-Ortopédica, Fisioterapia Neurofuncional, Fisioterapia Respiratória e em Terapia Intensiva, Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional, Educação Física e Nutrição, Vigilância Sanitária, Terapias Alternativas e Maçonologia: História e Filosofia.

RESUMEN: La Filosofía de la Educación desempeña un papel fundamental en la comprensión de los procesos formativos, contribuyendo al desarrollo de la formación ética, el perfeccionamiento moral y la transformación social. El presente estudio tuvo como objetivo analizar las contribuciones de la Filosofía de la Educación a la construcción de la moralidad y la ética, así como su influencia en la formación de individuos críticos y socialmente responsables. Se trata de una revisión integradora de la literatura, de carácter cualitativo y exploratorio, realizada a partir del análisis de publicaciones científicas indexadas en bases de datos nacionales e internacionales. Se incluyeron estudios publicados entre 2015 y 2025, disponibles en texto completo y relacionados con la Filosofía de la Educación, la formación ética, la moralidad y la transformación social. Se excluyeron publicaciones duplicadas, resúmenes de congresos, editoriales, cartas al editor y estudios que no presentaban relación directa con la temática investigada. De manera complementaria, se utilizaron obras clásicas de la filosofía como marco conceptual. Los estudios analizados evidenciaron que la Filosofía de la Educación favorece el desarrollo de la autonomía moral, la reflexión crítica, la ciudadanía y la responsabilidad social, fortaleciendo prácticas educativas comprometidas con la formación integral del ser humano. La literatura también destaca que la educación, fundamentada en principios filosóficos y éticos, constituye un importante instrumento para la construcción de sociedades más democráticas, inclusivas y orientadas por los valores de la justicia, la dignidad humana y el bien común.

Palabras clave: Filosofía de la Educación. Formación ética. Moralidad. Transformación social. Educación.

1 INTRODUÇÃO

A Filosofia da Educação ocupa posição central nas discussões acerca da formação humana, por contribuir para a compreensão dos fundamentos éticos, morais e sociais que orientam os processos educativos. Mais do que transmitir conhecimentos, a educação tem sido compreendida como instrumento de desenvolvimento integral do indivíduo, favorecendo a construção da autonomia, do pensamento crítico e da cidadania. Nesse contexto, a formação ética assume papel estratégico ao possibilitar que os sujeitos reflitam sobre seus valores, responsabilidades e formas de atuação na sociedade (FREIRE, 2021; MORIN, 2021).

Historicamente, a relação entre educação, filosofia e moralidade tem sido objeto de reflexão desde a Antiguidade. Filósofos como Platão e Aristóteles defendiam que a educação deveria promover não apenas a aquisição do conhecimento, mas também a formação do caráter e o desenvolvimento das virtudes necessárias à convivência em sociedade. Posteriormente, Immanuel Kant atribuiu à educação a função de desenvolver a autonomia moral, enquanto John Dewey compreendeu a escola como espaço privilegiado para a vivência da democracia e da formação cidadã. Na contemporaneidade, Paulo Freire ampliou essas discussões ao defender uma educação fundamentada no diálogo, na emancipação humana e na transformação da realidade social (KANT, 2019; FREIRE, 2021).

As transformações sociais, culturais e tecnológicas ocorridas nas últimas décadas ampliaram os desafios relacionados à formação ética das novas gerações, tornando ainda mais relevante o papel da Filosofia da Educação na construção de práticas pedagógicas

comprometidas com os valores democráticos, a justiça social e o respeito à diversidade. Nesse cenário, diferentes estudos têm destacado que a educação ética deve favorecer o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade social, da capacidade argumentativa e da participação crítica dos indivíduos diante das demandas contemporâneas (NUNES, 2018; LEPRE, 2019; BATTISTUS, 2025).

Embora os fundamentos filosóficos da educação estejam consolidados em obras clássicas, observa-se um crescimento significativo da produção científica voltada à análise das relações entre filosofia, moralidade e formação ética, especialmente na última década. Considerando essa evolução do conhecimento, a presente revisão integrativa concentrou-se na análise de estudos publicados entre 2015 e 2025, período que contempla as evidências científicas mais recentes acerca da temática. As obras clássicas da filosofia foram utilizadas como referencial conceitual para fundamentar as discussões, enquanto os estudos contemporâneos subsidiaram a análise crítica da produção científica atual, permitindo compreender como esses fundamentos têm sido reinterpretados diante dos desafios educacionais do século XXI.

Diante desse contexto, torna-se relevante reunir e analisar criticamente as evidências científicas disponíveis sobre as contribuições da Filosofia da Educação para a formação ética e a transformação social, possibilitando compreender de que maneira os fundamentos filosóficos podem subsidiar práticas educativas comprometidas com o desenvolvimento integral do ser humano e com o fortalecimento da cidadania.

Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições da Filosofia da Educação para a formação ética e a transformação social, por meio de uma revisão integrativa da literatura.

2 MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, desenvolvida com o objetivo de analisar as contribuições da filosofia da educação para a formação ética, o aperfeiçoamento moral e a transformação social. Esse delineamento metodológico possibilita a identificação, organização, análise e síntese da produção científica sobre a temática, favorecendo a integração entre fundamentos filosóficos clássicos e evidências produzidas pela literatura contemporânea.

A revisão foi estruturada em duas etapas complementares. A primeira consistiu na identificação de obras filosóficas clássicas consideradas fundamentais para a compreensão dos conceitos de educação, ética, moralidade e transformação social, permitindo a construção do

referencial conceitual do estudo. A segunda etapa concentrou-se na análise de artigos científicos publicados entre 2015 e 2025, com o objetivo de identificar como esses fundamentos vêm sendo discutidos e aplicados no contexto das pesquisas contemporâneas em Educação.

A busca dos estudos científicos foi realizada entre os meses de janeiro e fevereiro de 2026, utilizando as bases de dados SciELO, ERIC, Scopus, Web of Science, Google Scholar e Portal de Periódicos CAPES, reconhecidas pela relevância das publicações nas áreas da Educação, Filosofia, Ciências Humanas e Ciências Sociais. Para a elaboração do referencial conceitual também foram consultadas obras clássicas de autores amplamente reconhecidos na Filosofia da Educação, entre eles Platão, Aristóteles, Immanuel Kant, John Dewey, Jean Piaget, Lawrence Kohlberg, Paulo Freire, Edgar Morin e Martha Nussbaum, cujas contribuições permanecem como referenciais fundamentais para as discussões sobre formação ética e moral.

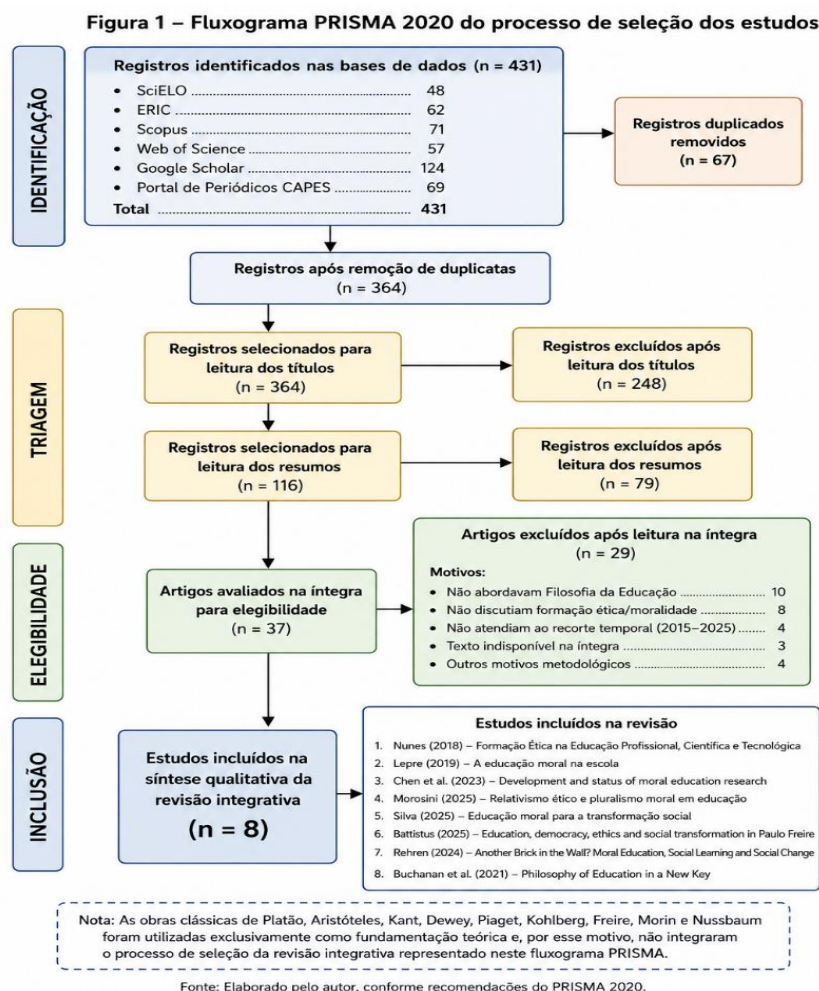
A estratégia de busca utilizou descritores em português, inglês e espanhol, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram empregados os seguintes termos: "Filosofia da Educação", "educação moral", "formação ética", "moralidade", "transformação social", "philosophy of education", "moral education", "ethical education", "social transformation", "educación moral" e "filosofía de la educación". Os filtros aplicados restringiram a seleção de artigos científicos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis em texto completo e nos idiomas português, inglês e espanhol.

4

Foram incluídos artigos científicos, revisões sistemáticas, revisões integrativas e estudos teóricos que abordassem a relação entre Filosofia da Educação, ética, moralidade, formação humana, cidadania e transformação social. Paralelamente, foram incorporadas ao referencial teórico obras clássicas da Filosofia consideradas indispensáveis para a compreensão dos conceitos centrais da pesquisa, independentemente do ano de publicação, em razão de sua relevância histórica e epistemológica. Foram excluídos estudos duplicados, resumos publicados em anais de eventos, editoriais, cartas ao editor, trabalhos sem acesso ao texto completo e publicações que abordassem a moralidade exclusivamente sob perspectivas religiosas, clínicas ou psicológicas, sem articulação com a educação ou com a filosofia.

A seleção dos estudos ocorreu em três etapas. Inicialmente foi realizada a leitura dos títulos para identificação das publicações potencialmente relevantes. Em seguida, procedeu-se à leitura dos resumos, aplicando-se os critérios de elegibilidade previamente definidos. Por fim, os estudos selecionados foram analisados na íntegra, possibilitando a extração das informações relacionadas aos objetivos da pesquisa. O processo de seleção seguiu as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020),

garantindo maior transparência e rigor metodológico. As etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos encontram-se representadas no fluxograma PRISMA (Figura 1), permitindo a visualização do percurso metodológico adotado na seleção das publicações científicas.



Fonte: Elaborado pelo autor, conforme recomendações do PRISMA 2020.

A Figura 1 apresenta o processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos, conforme as recomendações do PRISMA 2020. Inicialmente foram identificados os registros nas bases de dados selecionadas, seguindo-se a remoção das duplicidades, a leitura dos títulos e resumos, a avaliação da elegibilidade mediante leitura dos textos completos e, por fim, a inclusão dos estudos que atenderam aos critérios previamente estabelecidos. As obras clássicas da Filosofia da Educação foram selecionadas paralelamente à revisão integrativa para compor o referencial conceitual do estudo, não integrando a síntese qualitativa por não fazerem parte do recorte temporal estabelecido para a busca dos artigos científicos.

De cada estudo incluído foram extraídas informações referentes à autoria, ano de publicação, país de origem, tipo de estudo, referenciais filosóficos utilizados, objetivos e principais contribuições para a compreensão da relação entre educação, formação ética, moralidade e transformação social. As informações foram organizadas em quadros de caracterização dos estudos e posteriormente submetidas à análise qualitativa por categorização temática.

A análise dos dados ocorreu em duas perspectivas complementares. Na primeira, realizou-se uma análise conceitual das obras filosóficas clássicas, buscando compreender os fundamentos da educação moral, da formação ética e do aperfeiçoamento humano. Na segunda, procedeu-se à análise crítica dos estudos científicos contemporâneos, identificando convergências, divergências e tendências presentes na literatura acerca das contribuições da Filosofia da Educação para a formação ética e a transformação social. A integração entre essas duas perspectivas permitiu relacionar os fundamentos filosóficos clássicos às discussões produzidas pela pesquisa educacional contemporânea, conferindo maior consistência teórica e atualidade às análises desenvolvidas.

Por tratar-se de uma pesquisa desenvolvida exclusivamente a partir de dados secundários obtidos em livros, documentos e publicações científicas disponíveis em bases de dados públicas, sem envolvimento direto de seres humanos, não houve necessidade de

6

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A busca realizada nas bases de dados e repositórios científicos identificou publicações relacionadas à Filosofia da Educação, educação moral, formação ética, moralidade e transformação social. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade previamente estabelecidos, foram selecionados oito estudos científicos publicados entre 2018 e 2025, considerados pertinentes ao objetivo desta revisão integrativa. As publicações analisadas contemplam diferentes perspectivas teóricas acerca da formação ética, da educação moral e da transformação social, permitindo uma compreensão abrangente das contribuições contemporâneas da Filosofia da Educação.

A análise inicial evidenciou que a moralidade, no campo educacional, não pode ser compreendida apenas como transmissão de normas de conduta, mas como um processo formativo voltado ao desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade social, do

pensamento crítico e da convivência democrática. Nesse sentido, Nunes (2018) compreende a formação ética como um processo planejado e organizado, orientado para a reflexão crítica sobre a ação moral, enquanto Lepre (2019) destaca a escola como espaço privilegiado para a construção de valores e do desenvolvimento moral.

Também foi observado que parte significativa da produção científica recente compreende a educação moral como elemento fundamental para a transformação social. Silva (2025), por exemplo, fundamenta a educação moral como um projeto político-pedagógico voltado ao enfrentamento das desigualdades sociais, compreendendo a moralidade como construção histórica, sociocultural e política.

No cenário internacional, Chen et al. (2023) demonstram que as pesquisas em educação moral têm apresentado crescimento expressivo nas últimas décadas, ampliando as discussões sobre formação ética em diferentes contextos educacionais. Da mesma forma, Morosini (2025) analisa os desafios impostos pelo relativismo ético e pelo pluralismo moral às instituições educacionais, evidenciando a necessidade de práticas pedagógicas capazes de dialogar com diferentes sistemas de valores presentes nas sociedades contemporâneas.

Com base na aplicação dos critérios de elegibilidade estabelecidos na metodologia, foram selecionados oito estudos científicos que apresentaram maior aderência ao objetivo desta revisão integrativa. Esses estudos contemplam diferentes perspectivas sobre Filosofia da Educação, formação ética, moralidade e transformação social, constituindo o corpus de análise da pesquisa. A caracterização dos estudos incluídos na revisão estão apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Autor/Ano	Título	Contribuição para o artigo
Nunes (2018)	Formação Ética na Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Discute a formação ética como reflexão crítica sobre a ação moral.
Lepre (2019)	A educação moral na escola	Analisa a educação moral na escola brasileira e suas possibilidades práticas.
Chen et al. (2023)	Development and status of moral education research	Apresenta panorama internacional das pesquisas sobre educação moral.
Morosini (2025)	Relativismo ético e pluralismo moral em educação	Debate os desafios do pluralismo moral no contexto educacional.
Silva (2025)	Educação moral para a transformação social	Relaciona educação moral, desigualdade social e projeto político-pedagógico.
Battistus (2025)	Education, democracy, ethics and social transformation in Paulo Freire	Relaciona ética, democracia e transformação social em Paulo Freire.
Rehren (2024)	Another Brick in the Wall? Moral Education, Social Learning and Social Change	Problematisa os limites da educação moral para produzir mudança social.
Buchanan et al. (2021)	Philosophy of Education in a New Key	Discute novas formas de ensinar e pensar ética na educação no século XXI.

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos estudos incluídos na revisão integrativa (2026).

A caracterização dos estudos evidencia que a produção científica contemporânea sobre Filosofia da Educação, formação ética e moralidade tem se concentrado na compreensão da educação como instrumento de desenvolvimento humano, fortalecimento da cidadania e promoção da transformação social. Embora os estudos apresentem diferentes referenciais teóricos e abordagens metodológicas, observa-se convergência quanto ao reconhecimento da formação ética como dimensão indissociável do processo educativo.

A análise comparativa dos estudos permitiu identificar aproximações entre os diferentes referenciais filosóficos utilizados, evidenciando que a formação ética constitui um processo contínuo, fundamentado tanto na reflexão crítica quanto na experiência social. Além disso, verificou-se que a literatura recente amplia a compreensão da moralidade para além da transmissão de normas de conduta, relacionando-a ao desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da capacidade de participação ativa na sociedade. Esses aspectos reforçam a relevância da Filosofia da Educação como campo de investigação voltado à compreensão das relações entre conhecimento, valores e transformação social.

A síntese dos estudos revelou que as principais discussões da literatura podem ser organizadas em três categorias temáticas: (i) fundamentos filosóficos da educação moral; (ii)

formação ética e aperfeiçoamento moral; e (iii) educação como instrumento de transformação social. Essas categorias constituem a estrutura analítica adotada na discussão dos resultados, sendo posteriormente articuladas aos referenciais filosóficos clássicos apresentados no referencial teórico.

3.1 Fundamentos Filosóficos da Educação Moral

Os estudos analisados evidenciam que a Filosofia da Educação permanece como um dos principais fundamentos para a compreensão da formação ética e da moralidade no contexto educacional contemporâneo. Embora as abordagens apresentem diferentes perspectivas epistemológicas, observa-se consenso de que a educação ultrapassa a função de transmissão de conhecimentos, assumindo papel decisivo na formação de indivíduos capazes de refletir criticamente sobre suas ações, conviver em sociedade e contribuir para a construção do bem comum. Essa compreensão demonstra que a formação moral constitui dimensão inseparável dos processos educativos, exigindo uma articulação entre conhecimento, valores e responsabilidade social.

Entre os estudos selecionados, Nunes (2018) destaca que a formação ética deve ser compreendida como um processo permanente de construção da autonomia moral, fundamentado na capacidade de reflexão crítica e na tomada consciente de decisões. Segundo a autora, a educação desempenha papel essencial na formação de sujeitos capazes de reconhecer os impactos de suas ações sobre a coletividade, superando modelos educativos centrados exclusivamente na transmissão de conteúdos. Essa perspectiva aproxima-se da concepção filosófica de Kant (2019), para quem a educação constitui condição indispensável para o desenvolvimento da autonomia e do agir moral orientado pela razão.

A literatura também demonstra que a educação moral possui estreita relação com o desenvolvimento das virtudes humanas. Os estudos analisados convergem ao reconhecer que valores como respeito, justiça, solidariedade, responsabilidade e honestidade não são adquiridos de forma espontânea, mas construídos ao longo das experiências educativas e das relações sociais estabelecidas pelos indivíduos. Essa compreensão encontra respaldo nas reflexões de Aristóteles, que compreendia a educação como instrumento para a formação do caráter, defendendo que a prática constante das virtudes conduz ao aperfeiçoamento moral e à realização da vida em comunidade.

Outro aspecto recorrente refere-se ao papel da filosofia como instrumento de desenvolvimento do pensamento crítico. O estudo de Buchanan et al. (2021) evidencia que a

Filosofia da Educação permanece relevante diante das transformações sociais do século XXI, por estimular processos reflexivos capazes de favorecer a autonomia intelectual e a construção de juízos éticos fundamentados. Os autores defendem que a formação filosófica amplia a capacidade de análise dos problemas sociais e fortalece a participação democrática, aproximando a educação das demandas contemporâneas relacionadas à cidadania e aos direitos humanos.

No contexto das pesquisas internacionais, Chen et al. (2023) observaram crescimento significativo das investigações relacionadas à educação moral nas últimas décadas, indicando que a temática passou a ocupar posição estratégica nas discussões sobre qualidade da educação e desenvolvimento humano. Os autores identificam que as pesquisas recentes têm direcionado maior atenção à construção da autonomia, ao desenvolvimento da empatia, à resolução ética de conflitos e à formação cidadã, ampliando a compreensão da moralidade para além da simples aprendizagem de normas de comportamento.

As publicações analisadas também evidenciam que os fundamentos filosóficos da educação moral permanecem diretamente relacionados ao fortalecimento da democracia e da convivência social. Lepre (2019) destaca que a escola constitui espaço privilegiado para o desenvolvimento de valores éticos por meio do diálogo, da cooperação e da participação dos estudantes nas decisões coletivas. Essa perspectiva aproxima-se das concepções de John Dewey, para quem a democracia representa uma forma de vida construída cotidianamente nas experiências educativas, sendo a escola um ambiente essencial para o exercício da participação, da reflexão e da responsabilidade social.

10

Outro ponto de convergência identificado refere-se à compreensão da moralidade como processo histórico e socialmente construído. Os estudos demonstram que os valores éticos são continuamente influenciados pelas transformações culturais, políticas e econômicas da sociedade, exigindo que a educação desenvolva nos estudantes a capacidade de interpretar criticamente diferentes contextos e posicionar-se de forma ética diante dos desafios contemporâneos. Sob essa perspectiva, a Filosofia da Educação contribui para compreender que a formação moral não consiste na reprodução de normas previamente estabelecidas, mas na construção permanente da consciência crítica e da responsabilidade coletiva.

De maneira geral, os estudos analisados convergem ao reconhecer que os fundamentos filosóficos da educação permanecem essenciais para a compreensão da formação ética e do aperfeiçoamento moral. Ao articular os princípios desenvolvidos por pensadores clássicos com as discussões produzidas pela literatura contemporânea, evidencia-se que a Filosofia da Educação continua oferecendo importantes contribuições para a construção de práticas

educativas comprometidas com a autonomia, a cidadania, a justiça social e o desenvolvimento humano integral, constituindo o alicerce das discussões sobre educação moral e transformação social desenvolvidas na atualidade.

3.2 Formação Ética e Aperfeiçoamento Moral

A análise dos estudos selecionados evidencia que a formação ética constitui um dos principais objetivos da Filosofia da Educação, sendo compreendida como um processo contínuo de desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da capacidade de julgamento moral. Diferentemente de abordagens centradas apenas na transmissão de normas de comportamento, a literatura contemporânea demonstra que o aperfeiçoamento moral resulta da interação entre reflexão crítica, experiências sociais e práticas educativas capazes de estimular o diálogo, a empatia e a construção coletiva de valores. Nesse contexto, a educação assume papel essencial na formação de sujeitos capazes de atuar de forma consciente diante dos desafios éticos da sociedade contemporânea.

Os estudos analisados convergem ao afirmar que o aperfeiçoamento moral não ocorre de maneira espontânea, exigindo processos educativos sistematizados que favoreçam o desenvolvimento da consciência ética desde os primeiros anos de escolarização. Lepre (2019) destaca que a escola representa um espaço privilegiado para a construção de valores democráticos, uma vez que promove situações de convivência nas quais os estudantes aprendem a respeitar diferenças, resolver conflitos e assumir responsabilidades individuais e coletivas. Para a autora, a formação ética deve estar integrada ao cotidiano escolar, ultrapassando ações pontuais ou conteúdos isolados.

Essa compreensão aproxima-se das contribuições de Jean Piaget, que compreende o desenvolvimento moral como resultado das relações de cooperação estabelecidas entre os indivíduos. Segundo sua perspectiva, a autonomia moral é construída gradativamente por meio da interação social, permitindo que crianças e adolescentes desenvolvam capacidade de compreender regras, respeitar diferentes pontos de vista e agir de maneira responsável. Complementando essa concepção, Lawrence Kohlberg propõe que o desenvolvimento moral ocorre em diferentes estágios evolutivos, nos quais o indivíduo amplia progressivamente sua capacidade de fundamentar decisões em princípios éticos universais.

No contexto da Filosofia da Educação, Paulo Freire (2021) amplia essa discussão ao defender que a formação ética está diretamente relacionada ao desenvolvimento da consciência crítica. Para o autor, educar significa possibilitar que os sujeitos compreendam a realidade em

que vivem e reconheçam seu papel na transformação das estruturas sociais. A ética, nessa perspectiva, manifesta-se por meio do diálogo, da responsabilidade e do compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Assim, a formação moral deixa de representar apenas um conjunto de comportamentos desejáveis, passando a constituir um exercício permanente de reflexão e emancipação humana.

Os estudos internacionais reforçam essa compreensão ao evidenciarem que a educação moral tem sido progressivamente associada ao desenvolvimento de competências socioemocionais e à promoção da cidadania. Chen et al. (2023) identificam que as pesquisas recentes enfatizam habilidades como empatia, cooperação, respeito à diversidade e resolução ética de conflitos, indicando que a formação moral ultrapassa os limites da sala de aula e envolve diferentes dimensões da vida social. De maneira semelhante, Rehren (2024) argumenta que a educação moral contribui para preparar indivíduos capazes de enfrentar problemas complexos, conciliando valores individuais e responsabilidades coletivas em contextos marcados por mudanças sociais constantes.

Outro aspecto evidenciado pelos estudos refere-se à necessidade de que a formação ética seja desenvolvida por meio de práticas pedagógicas coerentes com os valores que se pretende construir. Battistus (2025), ao analisar o pensamento de Paulo Freire, ressalta que a educação ética pressupõe relações pedagógicas fundamentadas no respeito, no diálogo e na participação democrática. O autor argumenta que a coerência entre discurso e prática constitui condição indispensável para que os processos educativos favoreçam o desenvolvimento da autonomia e do compromisso social dos estudantes.

As publicações analisadas também apontam que o aperfeiçoamento moral está relacionado ao fortalecimento da capacidade reflexiva dos indivíduos diante das situações vivenciadas no cotidiano. Nesse sentido, a Filosofia da Educação contribui para desenvolver habilidades de argumentação, tomada de decisão e avaliação crítica das próprias ações, favorecendo a construção de sujeitos mais conscientes de suas responsabilidades éticas e sociais. Essa perspectiva aproxima-se das reflexões de Martha Nussbaum (2020), para quem a educação deve promover não apenas competências cognitivas, mas também sensibilidade moral, imaginação ética e compromisso com a dignidade humana.

De forma geral, os estudos selecionados evidenciam que a formação ética e o aperfeiçoamento moral constituem processos permanentes, construídos por meio da interação entre conhecimento, experiência e reflexão crítica. Ao articular as contribuições da Filosofia da Educação com as evidências produzidas pela literatura contemporânea, observa-se que a

educação desempenha papel fundamental na formação de cidadãos autônomos, responsáveis e comprometidos com os valores democráticos, fortalecendo as bases para a convivência social e para a construção de uma sociedade mais ética e humanizada.

3.3 Educação como Instrumento de Transformação Social

Os estudos analisados convergem ao reconhecer que a educação constitui um dos principais mecanismos de transformação social, uma vez que favorece o desenvolvimento de indivíduos capazes de compreender criticamente a realidade, participar da vida democrática e atuar na construção de sociedades mais justas e inclusivas. Sob essa perspectiva, a Filosofia da Educação amplia a compreensão dos processos educativos ao relacionar conhecimento, ética, cidadania e responsabilidade social, evidenciando que a formação humana ultrapassa os limites da aquisição de conteúdos curriculares e envolve a construção de valores capazes de orientar a convivência coletiva.

A literatura contemporânea demonstra que a transformação social promovida pela educação depende da capacidade das instituições escolares de desenvolver práticas pedagógicas comprometidas com o pensamento crítico, a participação democrática e a valorização da dignidade humana. Nesse sentido, Battistus (2025) destaca que o pensamento de Paulo Freire permanece atual ao compreender a educação como prática da liberdade e instrumento de emancipação social. Segundo o autor, os processos educativos devem estimular o diálogo, a consciência crítica e o compromisso ético dos sujeitos com a transformação da realidade, fortalecendo a participação cidadã e a construção de relações sociais mais democráticas.

Essa compreensão também é evidenciada por Rehren (2024), ao afirmar que a educação moral possui potencial para promover mudanças sociais quando orientada pelo desenvolvimento da autonomia, da reflexão crítica e da responsabilidade coletiva. Entretanto, o autor ressalta que a transformação social não decorre exclusivamente da formação moral dos indivíduos, mas da articulação entre processos educativos, políticas públicas e participação ativa da sociedade na construção de ambientes mais equitativos. Essa perspectiva reforça o entendimento de que a educação constitui importante agente de mudança, embora seus resultados dependam de múltiplos fatores sociais, culturais e políticos.

Os estudos analisados indicam ainda que a Filosofia da Educação contribui para fortalecer valores democráticos ao incentivar o respeito à diversidade, o diálogo intercultural e a resolução ética dos conflitos sociais. Chen et al. (2023) observam que as pesquisas recentes em educação moral têm ampliado o debate sobre competências relacionadas à empatia, à cooperação

e à justiça social, destacando que esses elementos favorecem a construção de sociedades mais participativas e comprometidas com os direitos humanos. Da mesma forma, Buchanan et al. (2021) defendem que a filosofia permanece essencial para a educação contemporânea ao desenvolver capacidades argumentativas, pensamento crítico e análise ética diante dos desafios impostos pelas transformações científicas, tecnológicas e culturais.

Outro aspecto recorrente refere-se à necessidade de que os processos educativos promovam o reconhecimento da pluralidade de valores presentes nas sociedades contemporâneas. Nesse contexto, a educação filosófica favorece o desenvolvimento da capacidade de dialogar com diferentes perspectivas, respeitando a diversidade de opiniões sem abrir mão dos princípios fundamentais relacionados à dignidade humana, à justiça e à convivência democrática. Essa compreensão aproxima-se das reflexões de Martha Nussbaum (2020), para quem a educação desempenha papel essencial na formação de cidadãos capazes de compreender diferentes realidades culturais, desenvolver empatia e atuar de maneira responsável na vida pública.

As publicações também evidenciam que a transformação social pressupõe o aperfeiçoamento contínuo das instituições educacionais. A escola passa a ser compreendida como espaço privilegiado para a construção de valores éticos, formação cidadã e desenvolvimento da consciência crítica, favorecendo a participação dos estudantes na solução de problemas coletivos e na promoção da justiça social. Sob essa perspectiva, a atuação docente assume papel estratégico, uma vez que professores comprometidos com princípios filosóficos e éticos tornam-se mediadores da formação humana, contribuindo para o fortalecimento da autonomia intelectual e moral dos estudantes.

Além disso, a literatura aponta que os desafios contemporâneos, como desigualdades sociais, intolerância, desinformação, avanços tecnológicos e mudanças culturais, reforçam a necessidade de uma educação fundamentada em princípios filosóficos capazes de orientar decisões éticas e responsáveis. Edgar Morin (2021) destaca que a educação do século XXI deve preparar os indivíduos para compreender a complexidade do mundo contemporâneo, desenvolvendo competências que integrem conhecimento científico, responsabilidade ética e compromisso com o bem comum. Essa perspectiva amplia o papel da Filosofia da Educação ao demonstrar que a formação humana exige a integração entre pensamento crítico, sensibilidade moral e participação social.

De modo geral, os estudos analisados demonstram que a Filosofia da Educação permanece como importante referência para a compreensão da educação enquanto instrumento

de transformação social. Ao articular fundamentos éticos, desenvolvimento moral e formação cidadã, a literatura evidencia que os processos educativos contribuem para a construção de indivíduos mais autônomos, conscientes e comprometidos com a promoção da justiça, da democracia e da dignidade humana. Dessa forma, a educação filosófica reafirma sua relevância na formação de sujeitos capazes de enfrentar os desafios contemporâneos e participar ativamente da construção de uma sociedade mais ética, inclusiva e socialmente responsável.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa permitiu analisar as contribuições da Filosofia da Educação para a formação ética, o aperfeiçoamento moral e a transformação social, evidenciando que a educação constitui um processo que ultrapassa a transmissão de conhecimentos, assumindo papel fundamental na construção da autonomia, da cidadania e da responsabilidade social. A análise da literatura demonstrou que os fundamentos filosóficos permanecem essenciais para compreender os desafios educacionais contemporâneos e orientar práticas pedagógicas comprometidas com o desenvolvimento integral do ser humano.

Os estudos selecionados revelaram convergência quanto à importância da Filosofia da Educação na formação moral dos indivíduos, destacando que valores como justiça, respeito, solidariedade, responsabilidade e participação democrática são construídos por meio de experiências educativas fundamentadas na reflexão crítica e no diálogo. Nesse contexto, verificou-se que as contribuições de pensadores clássicos, como Platão, Aristóteles e Kant, permanecem atuais ao serem reinterpretadas pela produção científica contemporânea, especialmente nas discussões sobre autonomia moral, desenvolvimento ético e formação cidadã.

A literatura também evidenciou que o aperfeiçoamento moral constitui um processo contínuo, influenciado pelas relações sociais, pelas experiências escolares e pela atuação dos educadores. Os estudos reforçaram que a formação ética não deve restringir-se ao ensino de normas de conduta, mas favorecer o desenvolvimento da capacidade de argumentação, da consciência crítica e da tomada de decisões responsáveis diante das demandas sociais, culturais e políticas presentes na contemporaneidade.

Outro aspecto identificado refere-se ao potencial da educação como instrumento de transformação social. As pesquisas analisadas demonstraram que práticas pedagógicas fundamentadas em princípios filosóficos favorecem a construção de ambientes educacionais mais democráticos, inclusivos e participativos, fortalecendo o compromisso dos estudantes com os direitos humanos, a justiça social e a convivência ética. Dessa forma, a Filosofia da Educação

amplia sua relevância ao contribuir para a formação de sujeitos capazes de compreender criticamente a realidade e participar ativamente da construção de uma sociedade mais humana e socialmente responsável.

Embora a produção científica sobre a temática tenha apresentado avanços significativos, a revisão evidenciou a necessidade de ampliar investigações que relacionem os fundamentos filosóficos da educação às demandas educacionais emergentes, especialmente diante das transformações tecnológicas, culturais e sociais que caracterizam o século XXI. Estudos futuros poderão aprofundar a análise sobre a aplicação desses referenciais filosóficos em diferentes contextos escolares, bem como investigar estratégias pedagógicas voltadas ao fortalecimento da formação ética e do desenvolvimento moral na educação básica e superior.

Por fim, a integração entre as contribuições da filosofia clássica e as evidências produzidas pela literatura contemporânea reforça que a Filosofia da Educação permanece como um campo de conhecimento indispensável para a compreensão dos processos formativos. Ao promover a reflexão ética, o aperfeiçoamento moral e o compromisso com a transformação social, a educação reafirma seu papel na formação de cidadãos críticos, autônomos e comprometidos com a construção de uma sociedade democrática, justa e orientada pelos valores da dignidade humana.

REFERÊNCIAS

- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução de Antônio Pinto de Carvalho. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- BATTISTUS, José. Education, democracy, ethics and social transformation in Paulo Freire. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 25, e33661, 2025.
- BUCHANAN, Richard et al. *Philosophy of Education in a New Key: Exploring New Ways of Teaching and Doing Ethics in Education*. Oxford: Wiley-Blackwell, 2021.
- CHEN, Guo et al. Development and status of moral education research: a bibliometric review. *Frontiers in Psychology*, v. 13, 2023.
- DEWEY, John. *Democracia e educação*. São Paulo: Nacional, 1979.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 68. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 79. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.
- KANT, Immanuel. *Sobre a pedagogia*. 7. ed. Piracicaba: UNIMEP, 2019.
- KOHLBERG, Lawrence. *Essays on Moral Development: The Philosophy of Moral Development*. San Francisco: Harper & Row, 1981.
- LEPRE, Rita Melissa. A educação moral na escola: contribuições para a formação ética. *Nuances: Estudos sobre Educação, Presidente Prudente*, v. 30, n. 1, p. 1-18, 2019.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

NUNES, Célia Maria Fernandes. Formação ética na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 43, n. 4, p. 1447-1468, 2018.

NUSSBAUM, Martha C. Sem fins lucrativos: por que a democracia precisa das humanidades. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2020.

PIAGET, Jean. O juízo moral na criança. 4. ed. São Paulo: Summus, 1994.

PLATÃO. A República. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. 15. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2017.

REHREN, Thomas. Another Brick in the Wall? Moral Education, Social Learning and Social Change. Journal of Philosophy of Education, Oxford, v. 58, n. 1, p. 45-63, 2024.

SILVA, José Roberto da. Educação moral para a transformação social: desafios da formação ética na contemporaneidade. Lumen et Virtus, São José dos Pinhais, v. 16, n. 45, p. 867-876, 2025